

**REQUERIMENTO Nº DE 2023**  
**(DO SR. EDUARDO PAZUELLO)**

Requer a realização de Audiência Pública na CSPCCO para discussão do tema: “O Recente Ataque do Hamas ao Estado de Israel e a presença de Organizações Terroristas na Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai)”.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a convocação de uma Audiência Pública a ser realizada nesta Comissão Permanente, para discutir o tema: **“O Recente Ataque do Hamas ao Estado de Israel e a presença de Organizações Terroristas na Tríplice Fronteira (Argentina, Brasil e Paraguai)”**. Tal solicitação se ampara na extrema relevância do tema perante esta Comissão e nossa sociedade, particularmente por envolver aspectos importantes relacionados à segurança pública e ao eventual enfrentamento a ameaças terroristas no âmbito do território nacional.

Ante ao exposto, visando logarmos uma discussão de alto nível que possa esclarecer e orientar esta Comissão em deliberações e ações futuras, encaminho o presente Requerimento a essa Presidência, indicando, como Convidados para a Audiência Pública ora proposta, os seguintes profissionais:

- 1) *General de Brigada ANDRELUCIO RICARDO COUTO, Comandante de Operações Especiais do Exército Brasileiro, ou seu representante (para discorrer sobre ações de inteligência militar, monitoramento e enfrentamento terrestre a ameaças como a Terrorista, na Região da Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai);*
- 2) *Contra-Almirante (Fuzileiro Naval) CLAUDIO EDUARDO SILVA DIAS, Comandante Naval de Operações Especiais da Marinha do Brasil, ou seu representante (para discorrer sobre ações de inteligência militar, monitoramento e enfrentamento fluvial a ameaças como a Terrorista, na Região da Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai);*



- 3) *Delegado ANDREI RODRIGUES, Diretor Geral da Polícia Federal do Brasil (para discorrer sobre as ações de inteligência policial, combate a ilícitos, controle de fronteira e o enfrentamento a ameaças como a Terrorista, na Região da Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai);*
- 4) *Doutor ROBINSON SAKIYAMA BARREIRINHAS, Secretário Especial da Receita Federal do Brasil (para discorrer sobre as ações de fiscalização e controle alfandegário, com foco em ameaças como a Terrorista, na Região da Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai);*
- 5) *Senhor ALESSANDRO VISACRO, Coronel da Reserva do Exército Brasileiro, Especialista em Guerra Assimétrica e Operações Contraterrorismo (para discorrer sobre a presença e o histórico de Organizações Terroristas, do Narcoterrorismo e da Narcoguerrilha, na Região da Tríplice Fronteira – Argentina, Brasil e Paraguai); e*
- 6) *Doutor CHRISTIAN LOHBAUER, Mestre e Doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e Professor de Relações Internacionais (para discorrer sobre a Crise Israel-Palestina e sobre o recente Ataque Terrorista do Hamas ao Estado de Israel, com foco nos motivos e consequências do Conflito gerado).*

## JUSTIFICAÇÃO

A fronteira entre Israel e a Faixa de Gaza foi criada após a Guerra Árabe-Israelense de 1948 e se manteve praticamente intacta desde então. Durante 75 anos, esta linha imaginária sobreviveu a várias guerras e regimes de ocupação, tornando-se um dos lugares mais vigiados do mundo. Até que, na manhã do último 7 de outubro de 2023, a fronteira colapsou quando, ao menos 1.500 integrantes do Grupo Terrorista Palestino **Hamas**<sup>1</sup> romperam o bloqueio à Faixa de Gaza e se infiltraram no sul do território israelense.

Com mais de 1.300 mortos do lado israelense, aquele Ataque Terrorista caracterizou-se como o pior atentado terrorista no mundo, desde o 11 de setembro de 2001. Foi também o maior ataque já sofrido por Israel dentro de seu próprio território<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/o-que-e-o-hamas-e-por-que-essa-organizacao-ataca-israel/>

<sup>2</sup> <https://www.otempo.com.br/mundo/entenda-como-foi-o-ataque-terrorista-do-hamas-em-israel-no-7-de-outubro-4560>



Neste contexto, são inquestionáveis os reflexos e preocupações gerados, sobre grande parte das Nações do mundo, pelas ações do **Hamas**, as quais foram levadas a cabo sem qualquer provocação ou declaração de guerra anterior, e com a completa inobservância tanto de Direitos Humanos como dos Acordos de Paz regionais.

Essas preocupações cresceram, substancialmente, após as últimas declarações de **Khaled Mashal**, um dos fundadores e líder do **Hamas**, que apelando aos seus simpatizantes em todo o mundo, ordenou que os islâmicos **no mundo** iniciassem uma **“Jihad” contra todos os judeus que encontrassem nas ruas**, e que os mesmos se convertessem em **“mártires”** pelo **Hamas**. **Mashal** ainda pediu ao Talibã, outro Grupo reconhecidamente terrorista, que viesse em seu auxílio.

Atos Terroristas como esse normalmente provocam milhares de perdas humanas, particularmente por serem conduzidos com planejamento em nível militar, suficientemente patrocinado, de forma premeditada, absolutamente violenta e desumana, desconsiderando quaisquer princípios ou acordo entre Estados.

Assim, ao olharmos para o entorno e para a segurança de nosso País contra tais ameaças, verificamos que junto à fronteira oeste do Brasil, tendo em vista as relevantes e ágeis relações socioculturais ali existentes, encontramos a Tríplice Fronteira, região considerada como uma das mais propícias à imigração islâmica no continente americano, aspecto este confirmado por inúmeros sensos geográficos e notabilizado em grande escala, tanto no meio social, como no comercial e no cultural<sup>3</sup>.

Verificamos, ainda, que o ano de 1992 marcou a história desse subcontinente quando, pela primeira vez, o potencial de atuação de uma Organização Terrorista (**Hezbollah**) foi mencionada nos relatórios do Departamento de Estado Norte-americano<sup>4</sup>. O atentado à Embaixada de Israel em Buenos Aires ocorrido naquele ano, provocando 29 mortos e 242 feridos, fez com que o governo dos EUA atentasse para a possibilidade de agentes do terrorismo internacional atuarem na América do Sul. Em tais relatórios consta a elevada probabilidade de que a região da Tríplice Fronteira tenha sido usada como área

3

<https://dspace.unila.edu.br/handle/123456789/1332;jsessionid=CE72048A27D9A2E465DCB50A222692F0#:~:text=A%20presen%C3%A7a%20isl%C3%A2mica%20na%20regi%C3%A3o,notabilizada%20por%20suas%20vestimentas%20habituais.>

<sup>4</sup> <https://www.cartainternacional.abri.org.br/Carta/article/download/417/171/1272>



de concentração de pessoal, mobilização de meios, planejamento e preparação do Atentado lançado sobre a Embaixada de Israel em Buenos Aires.

A **Jihad Islâmica**, Grupo Armado vinculado ao **Hezbollah**, requisitou a autoria do atentado e este fato teria chamado a atenção das autoridades norte-americanas para as comunidades **xiiitas** que imigraram para áreas fronteiriças do Brasil, da Argentina e do Paraguai, uma vez que a região da Tríplice Fronteira poderia prover cobertura para terroristas internacionais.

Posteriormente, em 1994, a explosão de um carro-bomba em frente à Associação Mutual Israelita Argentina (AMIA), também em Buenos Aires, deixaria 86 mortos e mais de 200 feridos, colocando, definitivamente, a América do Sul no mapa norte-americanos de potenciais espaços de atuação do terrorismo internacional.

Por fim, cabe destaque à ocorrência de inúmeros ilícitos transnacionais que, a partir da Tríplice Fronteira, adentram ao Brasil, demandando diretamente a nossa Segurança Pública no enfrentamento ao tráfico de pessoas, de entorpecentes, ao narcoterrorismo, à narcoguerrilha e a outras inúmeras ameaças.

Ante ao exposto, considerando os recentes acontecimentos no Oriente Médio, as ameaças realizadas pelos líderes do **Hamas** e a possibilidade incontestável de que aquela e outras Organizações Terroristas utilizem a região da Tríplice Fronteira (Argentina – Brasil – Paraguai) como base para suas ações, aspecto este que poderá impactar diretamente a segurança da sociedade brasileira, em especial, dos judeus, brasileiros ou não, residentes no País, solicito aos nobres pares sua aprovação ao presente Requerimento de Audiência Pública.

Sala da Comissão, em 16 de outubro de 2023.

**GENERAL PAZUELLO**

Deputado Federal (PL/RJ)

